

## Parceiros institucionais:

Fondazione Giovanni Michelucci ONLUS (Coordenação do projecto) - web: [www.michelucci.it](http://www.michelucci.it)

CREAa - Centro di Ricerche Etnografiche e di Antropologia applicata "Francesca Cappelletto" (Coordenação científica do projecto) - web: <http://profs.formazione.univr.it/creaa>

CRIA (Centro em Rede de Investigação em Antropologia) - IUL – Equipa de investigação: Micol Brazzabeni (CRIA-IUL, Coordenadora), Alexandra Castro (DINAMIA-CET), Elizabeth Challinor (CRIA-UM) - web: <http://cria.org.pt/site>

iCeGS - International Centre for Guidance Studies – web: [www.derby.ac.uk/icegs](http://www.derby.ac.uk/icegs)

Pècsi Tudományegyetem

Bolcsézettudományi Kar Neveléstudomány

Intézet Romológia és Nevelésszociológia –

web: [www.nevtud.btk.pte.hu/menu/21](http://www.nevtud.btk.pte.hu/menu/21)

Taller ACSA - Taller de Antropología y

Ciencias Sociales Aplicadas - web: [www.taller-acsa.org](http://www.taller-acsa.org)

ISPMN - Institutul pentru Studierea

Problemerol Minoritalior Nationale – web:

[www.ispmn.gov.ro](http://www.ispmn.gov.ro)

LIRCES - Laboratoire Interdisciplinaire Récits

Cultures et Sociétés (Produção do filme

documentário) – web: [www.unice.fr/lircs](http://www.unice.fr/lircs)

## Pressupostos

O interesse deste projecto e o seu foco de pesquisa são prioritariamente as assunções cognitivas que sustentam as escolhas políticas relativas à presença e permanência das populações ciganas nos territórios dos países europeus parceiros; às suas políticas habitacionais e seus impactos, e aos direitos à habitação.

A partir dos elementos comuns que emergem do contexto europeu – condições habitacionais inaceitáveis, discriminação, desalojamentos forçados, anticiganismo difuso (conforme realçado também pela Agência dos Direitos Fundamentais – FRA) - a equipa de investigadores interroga-se sobre a existência de um possível conhecimento estereotipado no que diz respeito aos ciganos e que historicamente se tem tornado património do discurso público e político na Europa. Este “foco” de conhecimento tem assumido formas locais ligadas ao contexto específico e à relação que se tem vindo a instaurar entre determinados grupos ciganos e um determinado território, tornando-se a plataforma sobre a qual se constroem e implementam projetos e políticas nacionais e locais.

## Os 3 principais objetivos

Análise dos documentos (linguagem e medidas propostas) produzidos por instituições públicas nacionais e locais (leis, regulamentos, decretos, projetos, planos, atas etc.) que digam respeito à população cigana e às políticas habitacionais e de inclusão social. O período escolhido abrange a década 2003-2012.

Partindo dos resultados da pesquisa estão previstos dois diferentes outputs:

1) um manual prático com linhas orientadoras de interpretação, avaliação, governação, para legisladores e atores institucionais que lidam com as questões habitacionais e famílias ciganas

2) um e-book relatório com os resultados da pesquisa de cada país envolvido no projeto e o seu enquadramento europeu com vista à sua leitura em termos comparativos.

Produção de um documentário etnográfico sobre as condições habitacionais dos ciganos em cada país.

## O que nos interessa observar nos documentos

Em particular observam-se:

As ideologias e as formas como estas se tornam práticas através dos documentos institucionais

A vinculação a modos de atuação

Os conteúdos das políticas oficiais (politics)

Os conteúdos das políticas de governação (policies), e a agência dos seus atores sociais institucionais

Os conteúdos científicos

Os conteúdos do senso comum

As metáforas implícitas

O que não é dito

## Estudos de caso

Para além da análise dos documentos institucionais nacionais, cada parceiro escolheu contextos regionais e municipais específicos, consoante a sua organização político-administrativa

Fondazione Michelucci e CREAa – Universidade de Verona (IT): regiões de Toscana (cidades de Firenze e Viareggio), Campania (cidade de Napoli e concelho), Liguria (cidades de Savona e Genova), e Veneto (cidades de Mestre, Legnago e Cerea)

iCeGS - Universidade de Derby (UK): distritos de Derbyshire (Câmara de Derby) e Kent (Câmara de Canterbury); 8 concelhos dentro do distrito de Derbyshire e dentro do distrito de Kent

Taller ACSA (ES): o bairro de lata conhecido como El Vacie, na cidade de Sevilla

Pècsi Tudományegyetem

Bolcsézettudományi Kar (HU): as cidades de Pécs e Miskolc; a aldeia de Gordisa, e a micro-região de Siklós

ISPMN (RO): o ghetto urbano que se desenvolveu durante a primeira década do post-socialismo, perto do aterro da cidade de Cluj-Napoca

CRIA – IUL (PT): as cidades de Lisboa, Beja e Vidigueira

## Metodologia

Foi escolhida uma postura epistemológica que privilegia a interdisciplinaridade metodológica e o cruzamento de instrumentos e técnicas de recolha e análise de dados, em particular entre a antropologia e sociologia, ciências da educação, história, direito, psicologia social e arquitectura.

Para a análise da legislação vigente no que diz respeito a cada país e à posição jurídica da população cigana que nele vive ou reside (ciganos locais ou ciganos imigrados) procura-se examinar a relação entre a produção de legislação, os textos e os seus autores, e a sua aplicação.

A Pragmática da Linguística permite analisar teórica e metodologicamente os documentos institucionais olhando para o seu carácter performativo, i.e., o que fazem na realidade os documentos e seus conteúdos? O que não fazem? Como? Para quem? Qual o contexto? Que tipo de políticas das “minorias” estão em jogo? Onde e de que forma estão incorporados os estereótipos e preconceitos?

## Cronograma das actividades

(Janeiro 2013– Dezembro 2014):

Ao longo de todo o projeto os parceiros asseguram a gestão e coordenação científica das atividades nos respetivos países e com as respetivas equipas de trabalho (WS 0) O trabalho de pesquisa tem uma duração de 15 meses (WS1)

Com a participação das associações ciganas locais, os parceiros comprometem-se, ao longo de 7 meses, a produzir um manual, destinado a conter linhas orientadoras para as instituições, e a socializar os resultados através de mesas redondas, seminários e focus-group (WS 2) Produção de um filme etnográfico em cada país parceiro consoante as características locais (WS 3)

Nos últimos 5 meses, devolução ao público mais alargado dos resultados da pesquisa através da disseminação dos instrumentos divulgativos produzidos – brochure, ebook, site, filme, manual, conferências (WS 4)

**Micol Brazzabeni**

(coordenadora do projecto, CRIA-IUL)

**alexandra castro**

(investigadora, DINÂMIA-CET)

**elizabeth challinor**

(investigadora, CRIA-UM)